

## PREVENÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: CAMPANHA 2025

Nascimento, A.C.L.de S.<sup>1\*</sup>; Enes, J.D<sup>1</sup>; Lazaro, C.A.<sup>1</sup>; Donda, P.<sup>1</sup>; Prado, F.C.R.<sup>1</sup>; Machado, A.F.P.<sup>1</sup>; Bertolin, D.C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina, União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO, SJRP, SP, Brasil

<sup>2</sup> Professora Doutora Orientadora, Faculdade de Medicina, União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, SJRP, SP, Brasil

\*e-mail: [annalobbo@gmail.com](mailto:annalobbo@gmail.com)

Palavras-chaves: Hipertensão, HAS, Atenção Primária à Saúde, Promoção da Saúde, Educação em Saúde.

### INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial – também chamada de hipertensão arterial sistêmica (HAS) ou ainda “pressão alta” – é uma doença cardiovascular crônica que afeta 17 milhões de brasileiros. Ela ocorre quando a pressão do sangue nos vasos ou artérias do corpo está elevada, acima dos parâmetros considerados saudáveis para a população geral.<sup>1</sup> A hipertensão, mais conhecida como pressão alta, apresenta impacto na saúde pública mundial devido a ampla contribuição na morbimortalidade cardiovascular. No Brasil, atinge cerca de 27,9% da população, de acordo com dados da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico. A prevalência do diagnóstico é maior entre mulheres (29,3%) do que entre homens (26,4%) nas 27 capitais brasileiras. E a hipertensão arterial sistêmica está associada a cerca de 40% dos casos de infarto do miocárdio, 80% dos acidentes vasculares cerebrais, 50% das doenças renais crônicas em estágio terminal e é responsável por aproximadamente 300 mil óbitos anuais.<sup>2</sup>

### METODOLOGIA

O Projeto foi enviado para submissão e aprovação do CEP- Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos, que é requisito indispensável em estudos que envolvem coleta de dados de participante, recebendo o número de Parecer 6.825.229, datado de 14.05.2024. Foi selecionado um grupo de 105 pessoas atendidas pelo projeto, em que foi realizada a Campanha de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial em parceria com a Sociedade Brasileira de Hipertensão no Plaza Avenida Shopping de Rio Preto; no dia 25/04/2025 e conduzida pelos alunos da disciplina de MISC do curso de Medicina da UNILAGO. As pessoas que passavam pelo shopping eram convidadas a aferir a pressão arterial, calcular o índice de massa corporal (IMC) e recebiam orientações relacionadas aos resultados obtidos; e os que apresentavam alterações nos parâmetros avaliados ou apresentavam fatores de risco para hipertensão arterial eram orientados e encaminhados para os serviços de referência adequados. Vale esclarecer que todo participante após ser convidado a participar da pesquisa, consentiram formalmente por meio de assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), em poder da orientadora.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os riscos e benefícios foram descritos nas informações básicas enviadas ao CEP, por meio da Plataforma Brasil. O estudo ofereceu riscos mínimos que não causaram déficits aos participantes da pesquisa e os benefícios compreendem os fatos científicos evidenciados e descritos.

Durante o semestre letivo, os alunos desenvolvem ações de educação em saúde e realizam a identificação ativa de pessoas com hipertensão em diversos locais: nas salas de espera das Unidades Básicas de Saúde (UBS), durante pré-atendimentos, em salas de procedimentos, estabelecimentos comerciais da região, shoppings, centros comunitários, praças e outros espaços públicos localizados na área de cobertura das UBS.

Sob supervisão docente, promovem orientações educativas preventivas e de controle da hipertensão; encaminhamentos para consulta nas UBS e, ainda, direcionamentos para a Clínica Jovem Doutor da Unilago. No mês de abril, ganham reforço com a Campanha Nacional de “Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial”, em parceria pela Sociedade Brasileira de Hipertensão. Foram atendidas 105 pessoas, destas, 67 pessoas (63,8%) foram identificadas como hipertensas, evidenciando a relevância da ação na identificação e acompanhamento de casos.

Quanto à distribuição por sexo, 22 dos hipertensos eram do sexo masculino e 45 do sexo feminino, demonstrando maior prevalência entre as mulheres. Em relação a tratamento, 21 homens e 42 mulheres relataram estar em tratamento/controle da hipertensão arterial, ou seja, a maioria estavam em tratamento. Quanto a prática de atividade física, considerada fator importante na prevenção/controle da hipertensão, apenas 9 homens e 16 mulheres afirmaram realizar pelo menos 150 minutos de exercícios físicos semanais, correspondendo a menos da metade dos hipertensos atendidos.

Em relação aos hábitos de risco, como o consumo de bebidas alcoólicas e o tabagismo, 7 homens e 9 mulheres relataram fazer uso de álcool e/ou serem tabagistas, evidenciando a presença de comportamentos que podem agravar o quadro clínico<sup>3</sup>. A análise do estado nutricional dos hipertensos revelou um cenário preocupante: 14 mulheres e 7 homens apresentavam sobre peso, enquanto 7 mulheres e 6 homens foram classificados com obesidade grau I; nos casos mais avançados de obesidade, 3 mulheres apresentaram obesidade grau II (sem registro de homens) e 5 mulheres e 2 homens classificados com obesidade grau III. Dados reforçando a importância das ações educativas em saúde e intervenções precoces para o controle da hipertensão arterial, especialmente diante da presença significativa de fatores de risco modificáveis, como sedentarismo, excesso de peso e hábitos prejudiciais à saúde.

## CONCLUSÃO

---

Os dados obtidos evidenciam que a hipertensão arterial é uma condição prevalente nos atendidos, especialmente entre as mulheres. Apesar de a maioria dos hipertensos estarem em tratamento, observou-se a presença significativa de fatores de risco modificáveis: o sedentarismo, o sobre peso, a obesidade e o consumo de álcool e tabaco. A baixa adesão à prática de atividades físicas e os altos índices de sobre peso entre os hipertensos indicam a necessidade urgente de estratégias mais eficazes de promoção da saúde, com foco em mudanças no estilo de vida. Além de que a maior ocorrência da hipertensão entre as mulheres pode apontar para uma maior procura pelos serviços de saúde. O acompanhamento é um aspecto positivo permitindo direcionar o processo de ensino-aprendizagem de acordo com as dificuldades específicas do grupo. Os resultados reforçam a importância de campanhas como esta, que não apenas identificam e orientam os pacientes hipertensos, mas também promovem educação em saúde, incentivando a prevenção e o controle efetivo da doença na atenção primária.

## REFERÊNCIAS

---

1. Mayo Clinic. High blood pressure (hypertension): definition [Internet]. Rochester (MN): Mayo Clinic; [cited 2025 Jul 6]. Available from: <http://www.mayoclinic.org/diseases-conditions/high-blood-pressure/basics/definition/con-20019580>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Pesquisa Vigitel 2013 [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2013 [cited 2025 Jul 6]. Available from: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/>
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Hipertensão arterial: saúde alerta para a importância da prevenção e tratamento [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2024 Apr 26 [cited 2025 Jul 6]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/abril/hipertensao-arterial-saude-alerta-para-a-importancia-da-prevencao-e-tratamento>